



ATA Nº30/2020

DATA DA REUNIÃO: 18NOV 2020

INICIO DA REUNIÃO: 10h00

TÉRMINUS DA REUNIÃO: 13h45

Elementos que compareceram na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Fragoso*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido / Helena Montez*

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

Biblioteca Municipal de Rio Maior – *David Manuel Carvalho Ferreira*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Luísa Cotrim*

Elementos que não se fizeram representar

Biblioteca Municipal de Alpiarça – *Rui Manuel Agostinho Gaspar*

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Luísa Pereira Whitfield / Ana Luísa Ferreira*

CIMLT – Representante – *Clara Lopes*

DGLAB – Representante – *Bruno Eiras*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

DGLAD - Representante – *Rosa Midões Domingues*

Responsável pela elaboração da Ata: Margarida Trincão

ABERTURA DA ATA

Ao décimo oitavo dias do mês de Novembro pelas 10.00 horas, deu-se início à reunião da RIBLT por videoconferência com a presença dos elementos supra mencionados, enquadrada na seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Gestão da Coleção - Avaliação. Desbaste. Eliminação;
- 2 – Grupos de Trabalho – PADES.

Antes da abertura da reunião propriamente dita, cuja convocatória encerrava os pontos supracitados na ordem de trabalhos, Margarida Trincão informou da proposta feita pela coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, a Dr.ª Filomena Rúbio, relativa à articulação/parceria entre as Bibliotecas Municipais da RIBLT e as Bibliotecas Escolares, com vista ao trabalho colaborativo em projetos e atividades no âmbito da promoção da leitura. Na apreciação da proposta, os elementos da RIBLT justificaram que trabalho desenvolvido nas Redes Concelhias de Bibliotecas e no Serviço Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) é já representativo do apoio prestado pelas Bibliotecas Municipais às Bibliotecas Escolares em diversos níveis, como gestão documental, alocação de recursos, atividades de promoção do livro, da leitura e das literacias, concluindo-se que a RIBLT não está receptiva à celebração do protocolo de parceria com RBE. A RIBLT continuará, contudo, empenhada na criação do Catálogo Coletivo de Bibliotecas da Lezíria do Tejo, onde será incluído, sempre que possível, o Catálogo das Bibliotecas Escolares dos vários Municípios.

- 1 – Gestão da Coleção - Avaliação. Desbaste. Eliminação;

Margarida Trincão solicita aos colegas que façam uma exposição sobre o trabalho desenvolvido nas suas bibliotecas na aplicação do Guia de Gestão da Coleção, nomeadamente na Avaliação da coleção, procedimentos de desbaste e eliminação, refletido na Grelha de Avaliação enviada à DGLAB.

David Ferreira referiu que não realizou os procedimentos de desbaste e eliminação da coleção nos últimos meses, porque esse tinha sido já realizado, não tendo ainda feito o registo de avaliação da coleção da situação atual. Menciona ainda que os documentos resultantes do desbaste da sua coleção são colocados, na sua maioria, na Biblioteca Livre.

Norberto Esperança mencionou que já iniciou o tão necessário processo de avaliação e desbaste da coleção, embora as condições físicas da biblioteca ainda não lhe permitirem a ideal condução deste processo.

Marta Marques informou que avaliou a coleção existente em livre acesso e em depósito e eliminou parte substancial dos documentos que cumpriam os critérios de desbaste e eliminação, e o mesmo procedimento foi seguido na Biblioteca de Marinhas.

João Fragoso informou que a coleção em livre acesso reduziu consideravelmente em resultado do procedimento de desbaste e reestruturação das Salas de Leitura. Os documentos retirados foram colocados em depósito e, parte deles, eliminados. Efetuou também a avaliação da coleção em depósito, tendo eliminado um número substancial de documentos. De momento está em fase de conclusão do inventário.

Dora César referiu que a recente estruturação dos Salas de Leitura de Adultos e Infantil facilitou o processo de avaliação da coleção e condução de parte dos documentos para depósito e eliminação, embora sem retirada definitiva, pois não obteve permissão para o seu abate, sendo que os documentos continuam num depósito do município.

Sandra Ferreira informou que procedeu à avaliação dos documentos em depósito, e que os documentos a eliminar foram agrupados conforme os seus fins – reciclagem e ofertas.

Luísa Cotrim manifestou o não cumprimento da intenção do desbaste na Biblioteca de Santarém e pólo, no respeitante às suas coleções, uma informação que comunicou logo no início da conceção do documento Guia de Gestão da Coleção.

Anabela Garrido informou que durante os últimos meses foi possível realizar a avaliação da coleção em depósito e em livre acesso e proceder ao seu desbaste, com a retirada definitiva de parte substancial de documentos para depósito e eliminação, com destino a feiras do livro e reciclagem.

Margarida Trincão referiu que o processo de desbaste tem sido efetuado ao longo dos anos, mas com retirada dos documentos para depósito. Procedeu à avaliação das doações em depósito, aceites sem qualquer critério de seleção. Parte destes foram eliminados definitivamente, mas aguardam ainda a retirada definitiva da Biblioteca, e os restantes agrupados para outros fins como feiras e ofertas. A mesma avaliação foi realizada na coleção em livre acesso, quer na Biblioteca da Golegã quer na Biblioteca de Azinhaga e os documentos retirados conduzidos para depósito, agrupados e tratados de acordo com os seus fins.

Na reflexão sobre o trabalho realizado, concluiu-se que as bibliotecas da Rede têm feito um importante trabalho na aplicação do Guia de Gestão da Coleção, mais precisamente na avaliação e subsequente renovação das suas coleções, determinando a permanência, substituição ou eliminação dos documentos, com o objectivo primordial de disponibilizar coleções de qualidade, que sejam relevantes e úteis para as comunidades que servem. Os dados descritos na grelha de avaliação apresentada à DGLAB refletem o trabalho realizado num período de tempo específico, todavia, sendo este um processo dinâmico e devido à evolução da aplicação dos vários procedimentos técnicos nas diversas bibliotecas, este é um trabalho em continuidade que terá reflexo nos processos de avaliação futuros.

2 – Grupos de Trabalho – PADES

No que concerne aos Grupos de Trabalho no âmbito do projeto PADES, Margarida Trincão apresentou a constituição dos Grupos já criado, conforme se descreve:

1 – Gestão da coleção: Dora César, João Rocha

2 – Divulgação / Imagem (fichas de inscrição, cartazes, fichas de avaliação...): Clara Lopes, Margarida Trincão

3 – Manual de procedimentos: JoannaWhitfield, Ana Luísa Filipe, Sandra Ferreira, David Ferreira

4 – Contactos com a comunidade (Segurança Social, Finanças, GNR...): Luísa Cotrim, Norberto Esperança

5 – Informática / TIC (equipamentos): Rui Gaspar, David Ferreira, João Rocha

6 – Formação: Marta Marques, Helena Montez

A mesma sugere uma alteração aos grupos de trabalho através da integração da colega Luísa Cotrim e Norberto Esperança no grupo responsável pela divulgação/imagem, porque os contactos com as entidades externas, como SS, Finanças GNR, etc., para apoio na Formação, serão feitos pelos responsáveis de cada biblioteca junto das entidades do seu concelho. Ao grupo caberá apenas a redação do texto a enviar a estas entidades. A colega Anabela Garrido, não incluída na constituição anterior, integrará o Grupo de Trabalho responsável pela Formação.

Margarida Trincão refere ainda que na próxima reunião da Rede, agendada para 2 dezembro, o Grupo responsável pela criação do Manual de Procedimentos deverá informar sobre o ponto da situação do seu trabalho.

Dada por encerrada a reunião e nada mais havendo a acrescentar, registe-se os acontecimentos na lavra desta ata que vai ser assinada por todos os presentes.
